

## 2.14 DEMANDA TURÍSTICA ATUAL E POTENCIAL

Neste capítulo foi analisada e avaliada a demanda turística da Área de Planejamento do Pólo Capixaba do Verde e das Águas, considerando-se a caracterização do perfil do turista que hoje frequenta a região e a oferta turística disponível.

A análise do perfil do turista é importante para a compreensão da demanda turística, grau de exigência e requisitos nos padrões de qualidade da prestação de serviços, para garantir a satisfação do cliente. Este perfil sinaliza a habilidade técnica e comportamental que deve nortear as ações de capacitação profissional com foco em futuros clientes.

A oferta turística é constituída por todos os elementos que contribuem para a satisfação das necessidades dos turistas, quer sejam de ordem psíquica, física ou cultural. A avaliação da qualidade dos serviços feita pelos turistas deve balizar ações para a melhoria da atividade turística na região.

- **Análise do Perfil do Turista e Qualidade dos Serviços Turísticos**

A demanda turística nos municípios da Área de Planejamento é de quase 100% de turistas brasileiros, destacando-se os capixabas e mineiros. Com relação ao interesse desses visitantes, pode-se afirmar que a maior parte deles têm como principal atrativo o Turismo/ Veraneio, mais destacado nos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

O turista que frequenta a região hoje tem de baixo a médio poder aquisitivo, vem para longas temporadas em casa própria ou de amigos.

O número de leitos disponíveis na Área de Planejamento é suficiente para atender a atual demanda de visitantes. As taxas de ocupação demonstram, que somente no período que coincide com as férias escolares (Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Julho) e carnaval, as taxas de ocupação de leitos sobem, chegando aos 100% em alguns estabelecimentos, mas durante a maior parte do ano, os meios de hospedagem de Conceição da Barra, Itaúnas, Guriri, Pontal do Ipiranga e Regência ficam vazios. Por este motivo, as taxas de médias de ocupação dos hotéis e pousadas são mais baixas.

A partir de dados obtidos na Pesquisa de Oferta e Demanda realizada em Janeiro de 2004 e de entrevistas realizadas posteriormente nos municípios da Área de Planejamento foram ajustadas as Taxas Médias de Ocupação em hotéis, conforme demonstrado na tabela a seguir. Para um total de 7.568 leitos existentes atualmente em hotéis e pousadas, há uma demanda de 500.315 turistas que se hospedam nesses meios de hospedagem.

Tabela 41 Demanda Atual de Turistas que se Hospedam em MH na Área de Planejamento

LOCALIDADE	TURISTAS EM MEIOS DE HOSPEDAGEM %	OFERTA LEITOS (UNIDADE)	MÉDIA PERNOITES/ TURISTA	TAXA MÉDIA OCUPAÇÃO HOTÉIS (%)	TOTAL TURISTA/ ANO
Colatina	50	726	2	40	52.998
Linhares	17	1.207	2	40	88.111
São Mateus	23	2.410	2	35	153.939
Conceição Barra	34	3.185	2	35	203.442
Pancas	70	40	2	25	1.825
<b>TOTAL</b>		<b>7.568</b>			<b>500.315</b>

Fonte: Pesquisa PDITS, 2004 e Pesquisa SEDETUR/SEBRAE, 2004.

O Fluxo Total de Turistas para a Área de Planejamento é obtido a partir da demanda atual e do correspondente percentual de turistas que se hospedam em meios de hospedagem (hotéis e pousadas) por município, aplicando-se uma regra de três simples.

Nas localidades de Colatina, Linhares, São Mateus, não foram considerados os ocupantes das 2<sup>as</sup> residências, pois as mesmas são alugadas mensalmente para funcionários da Petrobrás, Aracruz, ou para funcionários de empresas que trabalham diretamente com os grandes grupos empresariais existentes na região. Dessa forma, essas pessoas não podem ser enquadradas como turistas.

Em Conceição da Barra o número de imóveis considerados como 2<sup>a</sup> residência é cerca de 750 unidades, segundo informações da Seção de Cadastro da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra. Considerando-se que a média de pessoas por imóvel seja de 5, obtém-se aproximadamente 54.750 turistas/ ano.

Na cidade de Pancas não foi identificada a modalidade de ocupação de 2<sup>a</sup> residência.

**Tabela 42 Fluxo Total Atual de Turistas para a Área de Planejamento**

LOCALIDADE	FORMA HOSPEDAGEM	% POR TIPO HOSPEDAGEM	OFERTA LEITOS (UNIDADE)	MÉDIA PERNOITES/ TURISTA**	TAXA MÉDIA OCUPAÇÃO HOTÉIS (%)**	TOTAL TURISTA / ANO
Colatina	hotel	50	726	2	40	52.998
	Casa alugada	12	--	--	--	12.720
Linhares	hotel	17	1.207	2	40	88.111
	Casa alugada	9	--	--	--	46.647
São Mateus	hotel	23	2.410	2	35	153.939
	Casa alugada	19	--	--	--	127.167
Conceição Barra	hotel	34	3.185	2	35	203.442
	Casa alugada	16	--	--	--	95.737
	2 <sup>a</sup> residência*	--	--	--	--	54.750
Pancas	hotel	70	40	2	25	1.825
	Casa alugada	30	--	--	--	782
<b>TOTAL</b>			<b>7.568</b>			<b>838.118</b>

Fonte: Pesquisa PDITS, 2004

\*Cadastro Prefeitura Municipal de Conceição da Barra

\*\*Pesquisa SEDETUR/SEBRAE, 2004

Como forma de se verificar a consistência dos quantitativos definidos para os fluxos turísticos para a Área de Planejamento do Pólo Capixaba do Verde e das Águas, foi estabelecida uma análise comparativa considerando as informações disponíveis na "Pesquisa de Turismo Receptivo da Grande Vitória - Média Temporada" realizada em 2003 pelo SEBRAE-ES, que abrange os municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Viana, Serra, Fundão e Guarapari.

Deve-se ressaltar que na Pesquisa realizada pelo SEBRAE, somente foi quantificado o número de turistas que estiveram na Região Metropolitana nos meses de janeiro e julho de 2003, conforme as informações apresentadas na Tabela 43.

**Tabela 43 Número de Turistas na Região Metropolitana de Vitória - 2003**

PERÍODO	QUANTIDADE DE TURISTAS
Alta temporada (janeiro)	558.681
Média temporada (julho)	345.808

Fonte: Pesquisa de Turismo Receptivo na Grande Vitória - Média Temporada, SEBRAE-ES. 2003

Perante a ausência das informações necessárias para os demais meses do ano, estimou-se que, por hipótese, o fluxo turístico ao longo do ano seria:

- nos meses de fevereiro e dezembro, por serem meses contíguos à alta temporada, que o número de turistas corresponderia a aproximadamente 1/3 do verificado em janeiro, ou seja, 186.000 turistas por mês.
- nos demais meses, de aproximadamente 1/6 do verificado no mês de janeiro de 2003, o que equivale a 90.000 turistas por mês.

Para as premissas adotadas, pode ser estabelecida a Tabela 44, apresentada a seguir, que permitiria uma primeira quantificação do número de turistas que estariam visitando a região Metropolitana de Vitória.

Tabela 44 Nº de Turistas na Região Metropolitana de Vitória, por Mês e por Ano - 2003

MESES	Nº DE TURISTAS
Janeiro	558.000
Fevereiro	186.000
Março	90.000
Abril	90.000
Maio	90.000
Junho	90.000
Julho	345.000
Agosto	90.000
Setembro	90.000
Outubro	90.000
Novembro	90.000
Dezembro	186.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.995.000</b>

Para esta análise de sensibilidade, poder-se-ia concluir que o Fluxo Total de Turistas na Região da Grande Vitória equivaleria à cerca de 2,4 vezes ao Fluxo Total de Turistas da Área de Planejamento. Esse percentual parece ser bastante razoável para a realidade do Estado, considerando os atrativos maiores que a Capital apresenta, por dispor de infraestrutura consolidada e sendo a porta de entrada do turismo no Estado.

É importante ressaltar que, perante hipóteses diferentes, poderiam ser obtidas outras conclusões. A falta de informações confiáveis, tanto para a Capital do Estado como para as demais regiões, estaria justificando a realização de uma pesquisa mais detalhada do fluxo turístico no estado, que indiscutivelmente poderia subsidiar o estabelecimento de planejamentos mais bem estruturados.

- **Avaliação**

As atividades turísticas desenvolvidas hoje na região podem ser consideradas insipientes se comparadas às regiões turísticas próximas com Região da Grande Vitória, Sul do Espírito Santo e Sul da Bahia.

O veraneio hoje praticado na região, que caracteriza a demanda atual, é, decididamente, a forma menos aconselhável de desenvolvimento turístico que se almeja. Pois, devido a suas variabilidades sazonais o veraneio, no contexto em que se trabalha, é considerado insustentável em todas as dimensões de desenvolvimento, sejam elas sociais, econômicas ou ambientais.

Percebe-se, no entanto, que a região possui potencial latente para a reversão dessa situação. As análises realizadas anteriormente demonstram (1) potencialidades na criação de novos circuitos turísticos, mais sofisticados, especializados e que respeitam a fragilidade ambiental da região; (2) potencialidades de melhoria na gestão da exploração das atividades turísticas; (3) potencial de incremento de investimentos do setor privado envolvido com o turismo; e (4) potencial e interesse de melhorar o turismo por parte da população local.

- **Cenários de Demanda Turística**

A escassez de dados seja no nível estadual e acentuadamente no municipal, de períodos anteriores, sobre o perfil do turista, origem, tempo de permanência, gasto médio, interesse por roteiros turísticos e distribuição dos fluxos dentro do Pólo dificultam uma projeção criteriosa da demanda turística no Pólo Capixaba do Verde e das Águas.

Para se estabelecer cenários por município a partir dos Fluxos Turísticos projetados para os anos 2005, 2010, 2015 e 2020, foram considerados os seguintes elementos:

- Primeiramente identificou-se o número de UHs atual;
- Posteriormente, verificaram-se quais os percentuais que essas unidades representam em relação ao Pólo;
- Em seguida, foram aplicados esses percentuais sobre o Fluxo Turístico Total, determinando-se os Fluxos Turísticos para cada município estudado.

Tabela 45 Distribuição da Demanda. Cenários por Município.

LOCALIDADE	FORMA HOSPEDAGEM	2005	2010	2015	2020
Colatina	Hotel	52.998	66.550	79.846	95.799
	Casa alugada	12.720	12.974	13.234	13.499
Linhares	Hotel	88.111	110.641	132.747	159.270
	Casa alugada	46.647	47.580	48.532	49.502
São Mateus	Hotel	153.939	193.301	231.923	278.261
	Casa alugada	127.167	129.710	132.305	134.951
Conceição Barra	Hotel	203.442	255.462	306.503	367.743
	Casa alugada	95.737	97.652	99.605	101.597
	2ª residência	54.750	55.845	56.962	58.101
Pancas	Hotel	1.825	2.560	3.355	4.397
	Casa alugada	782	798	814	830
Turistas que passam pela área*		0	20.675	41.349	82.698
<b>TOTAL</b>		<b>838.118</b>	<b>993.748</b>	<b>1.147.175</b>	<b>1.346.648</b>

\* 5% em 2010, 10% em 2015 e 20% em 2020 dos turistas que passam de carro pela área (permanecendo pelo menos 1 dia). Pesquisa Flex Consult 2004.

Estima-se que a taxa de crescimento dos turistas que permanecem em hotel será de 4,66% a.a. para os municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Linhares e Colatina. No caso de Pancas que é um destino novo e vem se despontando no cenário nacional e internacional com destaque, estima-se que a taxa de crescimento dos turistas que se hospedam em hotéis será de 7% a.a.. Para as outras modalidades de hospedagem a taxa de crescimento será de 0,04 a.a.

Em relação à taxa de ocupação, os valores disponíveis para o período da pesquisa, pelas mesmas razões descritas anteriormente, indicam ampla variação, devido à alta sazonalidade, sem possibilidade de análises estatísticas confiáveis. Assim, trabalha-se com a hipótese de taxa média de 60% no período 2010 a 2015 e de 65% no período 2016 a 2020.